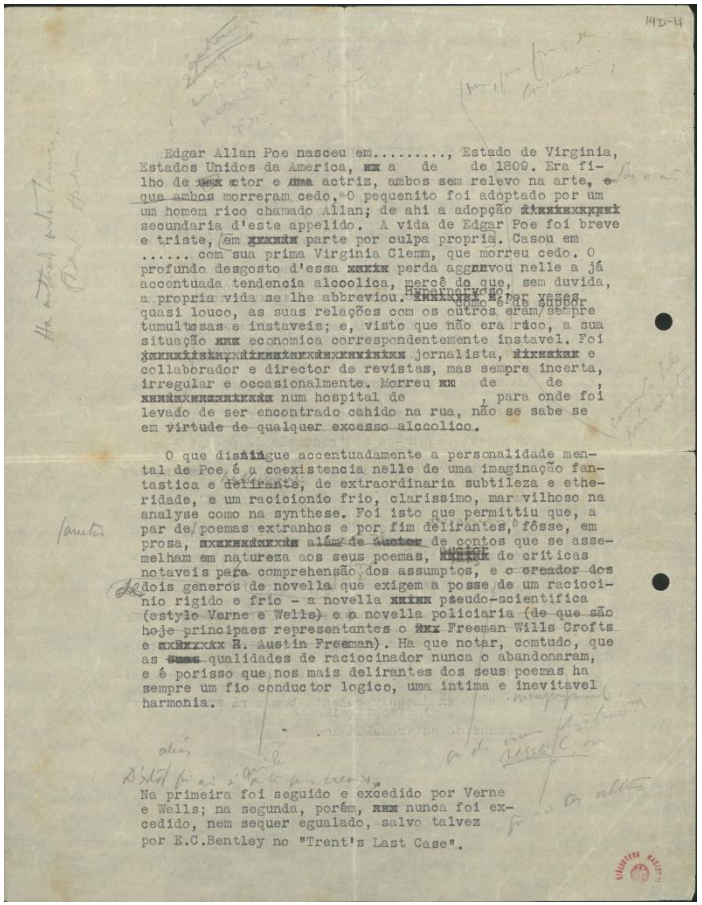
BNP/E3, 14D – 17r

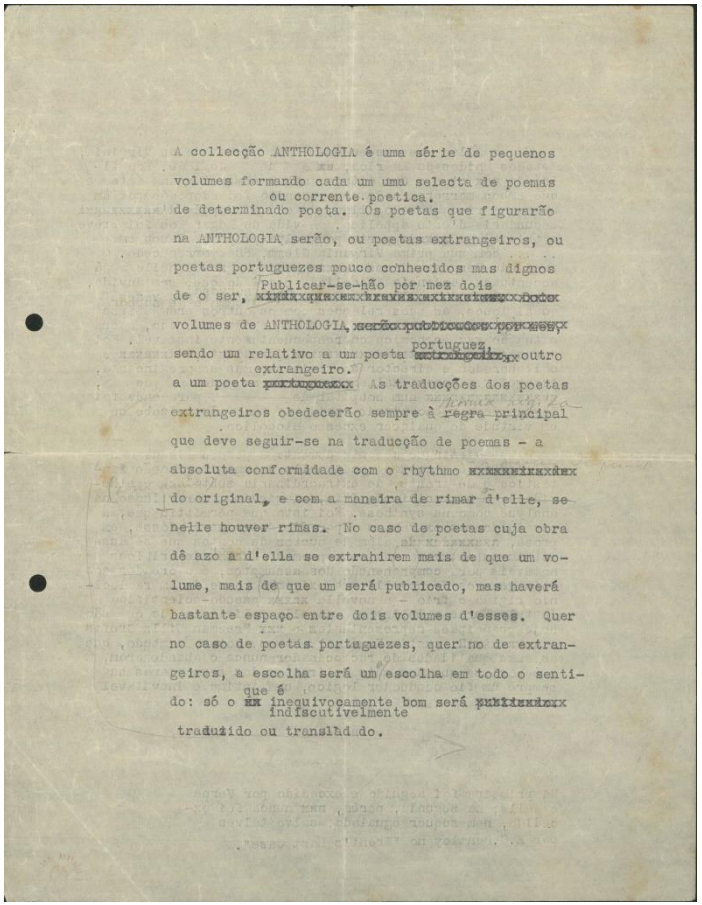


Transcrição

Edgar Allan Poe nasceu em.....; Estado de Virginia, Estados Unidos da America, ~~em~~ a {…} de {…} de 1809. Era filho de ~~uma~~ actor e ~~uma~~ actriz, ambos sem relevo na arte. ~~e que ambos~~ Pae e mãe morreram cedo, e o pequenito foi adoptado por um homem rico chamado Allan; de ahi a adopção ~~d'este appel~~ secundaria d'este appelido. A vida de Edgar Allan Poe foi breve e triste, |em ~~grande~~ parte por culpa propria|. Casou em..... com sua prima Virginia Clemm, que morreu cedo. O profundo desgosto d'essa ~~morte~~ perda aggravou nelle a já accentuada tendencia alcoolica, mercê do que, sem duvida, a propria vida se lhe abbreviou. ~~Instavel~~ Hypernervoso, por vezes quasi louco, as suas relações com os outros começando pelo pae adoptivo eram como é de suppor sempre tumultuosas e instaveis; e, visto que não era nem, que fosse, se conservaria, rico, a sua situação ~~enc~~ economica correspondentemente instavel. Foi ~~jornalista, director de revistas~~ jornalista, ~~director~~ e collaborador e director de revistas, mas sempre incerta, irregular e occasionalmente. Morreu ~~em~~ de {…} de {…} de {…}, ~~sendo encontrado~~ num hospital de {…}, para onde foi levado de ser encontrado cahido na rua, não se sabe se em ~~virtude de qualquer excesso alcoolico.~~ ~~extrema~~ extrema embriaguez, se victima de doença, d'essa ou d'outra origem.

O que distingue accentuadamente a personalidade mental de Poe é a coexistencia nelle de uma imaginação fantastica e ~~delirante~~ hallucinante, de extraordinaria subtileza e etheridade, e um raciocinio frio, clarissimo, maravilhoso na analyse como na synthese. Foi isto que permittiu que, a par de auctor [de] poemas extranhos e por fim delirantes /desvairados\, o fôsse, em prosa, ~~o creador~~ ~~além de auctor~~ não só de contos que se assemelham em natureza aos seus poemas, ~~auctor~~ ~~auctor~~ de criticas notaveis pela comprehensão logica dos assumptos, e ~~o creador dos~~ de novella de dois generos que exigem a posse ou de uma objectividade ~~nova~~ racional, ou de um raciocinio rigido e frio – a novella ~~scien~~ pseudo-scientifica ~~(estylo Verne e Wells)~~ e a novella policiaria ~~(de que são hoje principaes representantes o Dr.Freemn Wills Crofts e o Dr. A F. Austin Freeman~~. D'esta alias foi não só auctor mas creador. Na primeira foi seguido e excedido por Verne e Wells; na segunda, porém, ~~nem~~ nunca foi excedido, nem sequer egualado, salvo talvez por E. C. Bentley no "Trent's Last Case". Ha que notar, comtudo, que as ~~suas~~ qualidades de raciocinador nunca o abandonaram, e é porisso que ainda nos mais delirantes dos seus poemas que são os ultimos ha sempre um fio conductor logico, uma intima e inevitavel /inexpugnavel\ harmonia.

BNP/E3, 14D – 17ᵛ



A collecção ANTHOLOGIA é uma série de pequenos volumes formando cada um uma selecta de poemas ou corrente poetica. de determinado poeta. Os poetas que figurarão na ANTHOLOGIA serão, ou poetas extrangeiros, ou poetas portuguezes pouco conhecidos mas dignos de o ser, Publicar-se-hão por mez dois volumes de ANTHOLOGIA, sendo um relativo a um poeta portuguez, outro extrangeiro. a um poeta As traducções dos poetas extrangeiros obedecerão sempre à regra principal que deve seguir-se na traducção de poemas - a absoluta conformidade com o rhythmo do original, e com a maneira de rimar d'elle, se nelle houver rimas. No caso de poetas cuja obra dê azo a d'ella se extrahirem mais de que um volume, mais de que um será publicado, mas haverá bastante espaço entre dois volumes d'esses. Quer no caso de poetas portuguezes, quer no de extrangeiros, a escolha será um escolha em todo o sentido: só o que é inequivocamente bom será indiscutivelmente traduzido ou transladado.

Transcrição

A collecção ANTHOLOGIA é uma série de pequenos volumes formando cada um uma selecta de poemas de determinado poeta ou corrente poetica. Os poetas que figurarão na ANTHOLOGIA serão, ou poetas extrangeiros, ou poetas portuguezes pouco conhecidos mas dignos de o ser, ~~ainda que em breves extractos. Dois~~ Publicar-se-hão por mez dois volumes de ANTHOLOGIA, ~~serão publicados por mez,~~ sendo um relativo a um poeta ~~extrangeiro,~~ portuguez, outro a um poeta ~~portuguez.~~ extrangeiro. As traducções dos poetas extrangeiros obedecerão sempre à ~~regra principal~~ norma rigida que deve seguir-se na tradução de poemas – a absoluta conformidade com o rhythmo ~~e a maneira de~~ e a maneira de rimar (ou não rimar) do original~~, e com a maneira de rimar d'elle, se nelle houver rimas~~. No caso de poetas cuja obra dê azo a d'ella se extrahir /(em)\ mais /(de)\ que um volume, mais /(de)\ que um será publicado, mas haverá bastante espaço entre dois volumes d'esses. Quer no caso de poetas portuguezes, quer no de extrangeiros, a escolha será uma escolha em todo o sentido: só o ~~en~~ que é inequivocamente /indiscutivelmente\ bom será ~~publicado.~~ traduzido ou transladado.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de https://modernismo.pt/
está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.